Resposta as demandas da CPI da Pandemia

Em resposta as demandas solicitadas, a Direção do INTO encaminha as seguintes respostas:

Preliminarmente, cumpre esclarecer que a demanda foi recebida pela atual gestão em 02/08/2021, tendo dado providencia imediata aos esclarecimentos suscitados no Oficio n° 1617/2021-CPIPANDEMIA, DE 23 DE Junho de 2021.

1. **Em relação à gestão Orçamentária e Financeira**

Conforme solicitado, segue, ora anexado, planilha detalhada da verba orçamentária recebida pelo Into, no período compreendido entre 2016 e agosto de 2021.

1. **Em relação à Gestão de Contratos**

No que tange a solicitação de apresentação dos contratos, será encaminhando link contendo todos os contratos de prestação de serviços deste Into, a partir de 01/01/2017, os quais contêm os insumos destinados a sua execução.

1. **Em relação à Gestão de Leitos**

 A capacidade estrutural do INTO, desde a mudança do instituto para a nova sede em novembro de 2011, encontra-se demonstrada na Tabela abaixo:

Tabela 1 – Estrutura física assistencial do INTO.

|  |  |
| --- | --- |
| **Estrutura física assistencial** | **Capacidade** |
| Leitos das unidades de internação | 255 |
| Leitos de Hospital Dia | 18 |
| Total de Leitos de Enfermaria | 273 |
| Leitos de Unidade Semi-intensiva | 7 |
| Leitos de Unidade Pós-Operatória | 21 |
| Leitos de UTI Pediátrico | 4 |
| Leitos de Unidade Terapia Intensiva | 16 |
| **Total de Leitos** | **321** |
| **Salas Cirúrgicas** | **21** |
| **Consultórios no Ambulatório** | **40** |

 *Fonte: Relatório de Gestão 2020*

 Os leitos do INTO são basicamente ortopédicos, para atendimento ao pré e pós operatório de cirurgias ortopédicas e traumatológicas de alta e média complexidade. Os leitos de CTI também são utilizados basicamente para pós operatório e para complicações de cirurgias de alta complexidade. O bloqueio de leitos varia conforme os diferentes cenários vivenciados pelo instituto e se dá por motivos variados.

 No momento são 50 leitos bloqueados para internação nas enfermarias: 20 em razão de escassez de Recursos humanos, 18 para manter os protocolos de distanciamento de pacientes (quando são internados pacientes suspeitos para COVID 19, já que as enfermarias são de 2 leitos), 5 para isolamento de pacientes com bactérias multirresistentes, 7 para manutenção preventiva/corretiva e outros motivos administrativos.

 O INTO não tem leitos de CTI disponibilizados para a regulação. Os 43 leitos de enfermaria destinados a regulação estadual, foram aumentados para 53 em 2018.

1. **Em relação à Gestão da Pandemia**

 O INTO devido a seu perfil de atendimento, de um hospital especializado em cirurgias ortopédicas eletivas de alta complexidade, com um quantitativo bastante reduzido de clínicos e de médicos especialistas, como cardiologistas e pneumologistas, pactuou com a Secretaria Estadual do Ministério da Saúde (SEMS/RJ), a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) o papel da instituição no enfrentamento a pandemia de COVID 19. Ao INTO, coube o papel de receber os casos de trauma ortopédico do Estado do Rio de Janeiro, para liberar os leitos dos hospitais de emergência e hospitais gerais para atendimento ao COVID 19. Em anexo segue o Plano de Ação para Enfrentamento do COVID 19 do INTO (**Anexo 1**), e a ata da reunião realizada com o Ministério Público Federal (MPF) no Procedimento Administrativo de Acompanhamento de Políticas Públicas nº 1.30.001.001213/2020, realizada em 20/3/2020 (**Anexo** **2**).

 Vale ressaltar que em 16/03/2020 os procedimentos eletivos foram suspensos por orientação das autoridades sanitárias, com exceção de cirurgias oncológicas, de complicações ortopédicas, pediátricas e nas cirurgias nas quais a espera fosse fator de piora importante de prognóstico. O INTO se concentrou neste período na realização das cirurgias de trauma ortopédico e de urgências e emergências.

 Vale dizer que ao receber os casos de trauma ortopédico do Estado, o INTO recebeu, consequentemente, muitos casos de COVID 19. Neste período, operou dois centros cirúrgicos simultaneamente, um para pacientes COVID positivos e suspeitos e outro para pacientes não contaminados. O CTI também foi dividido em duas coortes, assim como foi designado parcialmente um andar para pacientes COVID positivos.

 O resultado da performance do INTO no ano de 2020, encontra-se abaixo:

* **1.578** pacientes transferidos (1.354 na pandemia).
* **5.724** cirurgias realizadas (4.123 na pandemia).
* **106.506** atendimentos ambulatoriais.
* **145** pacientes confirmados para COVID 19, sendo que **67** foram à óbito.
* **897** profissionais treinados usando simulação realística e EAD (incluindo profissionais de hospitais de campanha, Fiocruz e outras unidades de saúde)

 Pelos números acima se pode perceber, que o número de pacientes transferidos de outras unidades de saúde possibilitou a liberação de um considerável quantitativo de leitos, para o atendimento ao COVID 19, em 2020. Considerando um hospital como o INTO, de 300 leitos, o quantitativo de pacientes transferidos teria sido suficiente para esvaziar 5 hospitais.

 No ano de 2021, a média de leitos ocupados com pacientes COVID positivos foi de 4 leitos na enfermaria separada para esta finalidade e 2 leitos no CTI. Os leitos não são separados para pacientes COVID e esta demanda é espontânea, não controlada pelo INTO e dependente da transferência de pacientes de outras unidades para tratamento de casos de trauma ortopédico.

 O INTO não habilitou leitos para atendimento de pacientes COVID 19, nem esta demanda foi realizada pelo Ministério da Saúde, porque como relatado anteriormente, o papel designado ao INTO para auxiliar no enfrentamento a pandemia de COVID 19, foi o de receber os casos de trauma ortopédico de todo o Estado do Rio de Janeiro, para liberar leitos dos hospitais gerais e de emergência (que possuíam os profissionais especialistas necessários ao atendimento destes pacientes) para receber pacientes vítimas da pandemia.